



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS DE USO COLETIVO: BARBEARIA

Caroline Vieira¹
Paola Beatriz May Rebollar²

INTRODUÇÃO

A autonomia implica na possibilidade de realização plena do indivíduo. Para que esta possibilidade seja alcançada, diferentes barreiras precisam ser superadas. Tais barreiras podem ter relação com questões físicas, cognitivas e/ou sensoriais. No que se refere ao Design de Interiores, a preocupação com a inclusão torna-se uma questão de responsabilidade profissional. Uma vez que as pessoas passam a maior parte de suas vidas em espaços internos, projetar tais espaços de forma a proporcionar autonomia para toda a diversidade humana deve ser um compromisso. Além da autonomia, também a segurança e o conforto dos indivíduos durante a execução de tarefas ou participação em atividades variadas precisa ser garantida. Visando promover estas discussões, bem como, educar o olhar dos futuros profissionais para as necessidades de todos os tipos de pessoas, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores possui a disciplina Design Inclusivo. Esta disciplina divide-se em dois momentos: uma parte teórica onde os conceitos e legislações pertinentes ao tema são debatidos e uma parte prática onde os estudantes são estimulados a analisar e propor soluções para espaços interiores. Neste semestre, a porção prática desta disciplina foi sistematizada no Projeto de Pesquisa Diagnóstico de Acessibilidade em Espaços de Uso Coletivo cujos resultados estão sendo apresentados na 5ª Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc.

OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é apresentar o diagnóstico de acessibilidade de uma barbearia localizada no Estreito – Florianópolis – SC, realizado no dia 22/10/2018.

MÉTODO

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:

- I. Seleção de um espaço de uso coletivo;
- II. Análise das condições de acessibilidade do espaço no que se refere às necessidades físicas, cognitivas e sensoriais;
- III. Escolha de dois problemas identificados no espaço;
- IV. Proposição de soluções para os problemas em conformidade com a Norma ABNT 9050/2015.

DESENVOLVIMENTO

A barbearia é um espaço onde há a permanência do público por um tempo considerável, sendo sua maioria homens de 20 à 35 anos. Sendo assim, ao analisar o banheiro do espaço, notou-se diversos problemas de acessibilidade por pessoas de mobilidade reduzida ou cadeirantes (P.C.R.).

Primeiro problema: PORTA DE ACESSO AO BANHEIRO;

Vão de abertura de 58 cm

Segundo problema: ÁREA DE MANOBRA PARA P.C.R.

Área disponível atualmente: 54 cm, por 150 cm.

Figura 1. Problema na porta do banheiro.



Fonte. Autores

Figura 2. Problema no interior do banheiro



Fonte. Autores.

Conforme a ABNT 9050/2015, para a resolução desses problemas, seriam necessárias as seguintes intervenções: Aumento do vão da porta para 90 cm, conforme o tópico 4.3.1, com a utilização de maçanetas na altura correta conforme tópico 4.6.6.4 e o aumento da área total do banheiro, disponibilizando uma área de manobra de 120 cm, por 150 cm conforme tópico 4.3.4.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de todas as pessoas, com deficiência, sem deficiência, idosos, crianças, gestantes, muito altos, muito baixos, deve ser um compromisso profissional do Designer de Interiores. A qualidade de vida nos espaços internos tem relação direta com a possibilidade de participação autônoma, segura e confortável em qualquer atividade. As tecnologias assistivas existentes permitem, no mínimo, a adaptação dos ambientes para qualquer pessoa. A pesquisa realizada em 22/10/2018 permitiu concluir que o espaço não possui acessibilidade nenhuma em seu banheiro. Para dar continuidade a este projeto de pesquisa, sugere-se encaminhar aos proprietários do espaço analisado este trabalho a fim de que as adaptações ou correções necessárias possam ser realizadas. O proprietário esclareceu que existe um banheiro acessível no comércio ao lado, utilizado quando necessário, mas que tem interesse em realizar as adequações sugeridas.

¹ Caroline Vieira, estudante do curso superior tecnológico de Design de Interiores, email: cavieirav@gmail.com
² Professora, doutora Paola Beatriz May Rebollar, email: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT. **NBR 9050:2015**. 148 p. ISBN 9788507057062
- CAMBIAGHI, S. **Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007. 269 p., il., color. ISBN 9788573596182.
- MEDEIROS, M; Diniz, D. **Envelhecimento e Deficiência**. Disponível em: <http://www.en.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/Arq_09_Cap_03.pdf> Acessado em 21/09/2018
- PANERO, J.; ZELNIK, M. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2006. 320 p., il. ISBN 9788425218354